



ESTE MÊS LEMOS... ROSA LOBATO DE FARIA

Rosa Lobato de Faria



Segunda filha de um oficial da Marinha, Joaquim António de Lemos Lobato de Faria, e de sua mulher Vera Correia Mendes de Bettencourt Rodrigues, em parte descendente de Goeses católicos, cresceu entre Lisboa e Alpalhão, no Alentejo. Irmã de Maria da Graça Lobato de Faria (1930-2012). Com apenas 19 anos casou em Caminha, Moledo, a 27 de Maio de 1951 com António de Vilas-Boas Romano e Vasconcelos Barreto Ferraz Sacchetti (5 de Fevereiro de 1928), Representante do Título de Visconde da Granja, de quem foi primeira mulher e teve duas filhas (Teresa Maria e Ana Margarida) e um filho (João Rui) e de quem se divorciou mais tarde.

O seu nome está na escrita como romancista, contista, poeta, dramaturga, guionista de séries e novelas e letrista de canções. Publicou os romances *O Pranto de Lúcifer* (1995), *Os Pássaros de Seda* (1996), *Os Três Casamentos de Camilla S.* (1997), *Romance de Cordélia* (1998), *O Prenúncio das Águas* (1999), galardoado com o Prémio Máxima de Literatura em 2000, *A Trança de Inês* (2001), *O Sétimo Vêu* (2003), *Os Linhos da Avó* (2004) e *A Flor do Sal* (2005). Em co-autoria participou em *Os Novos Mistérios da Estrada de Sintra e Código d' Avintes*. Publicou contos infantis (*A Erva Milagrosa*, *As quatro Portas do Céu* e *Histórias de Muitas Cores*). Foi autora de *A Gaveta*

de Baixo, longo poema inédito, acompanhado de aguarelas de Oliveira Tavares, estando o resto da sua obra poética reunida no volume *Poemas Escolhidos e Dispersos* (1997).

Para a televisão colaborou na escrita do guião da sitcom *Humor de Perdição* (1987) e de diversas séries e novelas, tais como *Passerelle* (1988), *Pisca-Pisca* (1989), *Nem o Pai Morre Nem a Gente Almoça* (1990), *Telhados de Vidro* (1994) e *Tudo ao Molho e Fé em Deus* (1995).

Para o teatro escreveu as peças *A Hora do Gato*, *Sete Anos – Esquemas de um Casamento* e *A Severa*.

Foi ainda a letrista que, a par de José Carlos Ary dos Santos, permanece como a mais bem-sucedida no Festival RTP da Canção, tendo obtido quatro vezes o primeiro lugar com *Amor de Água Fresca* (1992), *Chamar a Música* (1994), *Baunilha e Chocolate* (1995) e *Antes do Adeus* (1997).

Como atriz integrou o elenco de várias séries televisivas (1987 - *Cobardias*, 1988 - *A Mala de Cartão*, 1992 - *Crónica do Tempo*, 1992 - *Os Melhores Anos*), sitcoms (1987 - *Humor de Perdição*, 1990 - *Nem o Pai Morre Nem a Gente Almoça*, 2002 - *A Minha Sogra é uma Bruxa*, 2006 - *Aqui Não Há Quem Viva*) e novelas (1982 - *Vila Faia*, 1983 - *Origens*, 2004 - *Só Gosto de Ti*, 2004 - *O Jogo*, 2005 - *Ninguém como Tu*). Experimentou o cinema, sob a direção de João Botelho, em *Tráfico* (1998) e *A Mulher Que Acreditava Ser Presidente dos Estados Unidos da América* (2003), além dos filmes de Lauro António, *Paisagem Sem Barcos* (1983) e *O Vestido Cor de Fogo* (1986) e de Monique Rutler, *Jogo de Mão* (1984).

<https://ocheirodoslivros.blogs.sapo.pt/rosa-lobato-de-faria-biografia-107716>

A **Biblioteca Municipal de Coimbra** (BMC) sugere uma lista de títulos disponíveis para empréstimo de Rosa Lobato de Faria:

http://catalogo.cm-coimbra.pt/ipac20/ipac.jsp?session=1A104L32M9918.5533&profile=rbmc&uri=link=3100007~!367076~!3100001~!3100026&aspect=basic_search&menu=search&ri=1&source=~!bmc&term=Faria%2C+Rosa+Lobato+de%2C+1932-2010&index=AUTHOR